



**MISTÉRIO.** Responsáveis pelos crimes não foram identificados pela polícia

# Guarujá registra três homicídios em uma só noite

BRUNO GUEDES  
DA REDAÇÃO

A polícia do Guarujá investiga três homicídios cercados de mistério que ocorreram na noite de sexta-feira. As três vítimas foram executadas a tiros.

Em um dos homicídios, às 19h50, a vítima foi Jonatas Feitosa de Barros, de 27 anos. Ele dirigia um Gol preto de placas EDY 1820, de Guarujá, na altura do Km 6 da Rodovia Cônego Domênico Rangoni, no bairro de Morrinhos, quando uma motocicleta emparelhou com seu carro.

De acordo com a versão apresentada por A. C., que estava no banco de passageiros do veículo, o garupa atirou várias vezes contra Jonatas. A. C., que não foi atingido pelos disparos, assumiu a direção do veículo e levou Jonatas, ferido, para o Hospital Santo Amaro, mas ele morreu logo depois de chegar ao local.

O automóvel foi encaminhado para perícia com várias perfurações. A. C. não conseguiu identificar os motociclistas. Ele informou à polícia apenas que um deles vestia jaqueta preta e calça jeans. O criminoso também portava um capacete escuro e uma mochila.



Motocicleta estava junto aos corpos das vítimas do Jardim Esperança

## SEM TESTEMUNHAS

Três horas depois do homicídio em Morrinhos, um casal foi assassinado no Jardim Esperança, também em Guarujá. Não há testemunhas do crime.

Accionada para atender a ocorrência, a Polícia Militar chegou à Avenida Brigadeiro Eduardo Gomes, sem número, e encontrou as duas vítimas no

chão, já mortas, ao lado da motocicleta Yamaha Fazer, de placas BZX 8653, de Guarujá, com "vários ferimentos" por arma de fogo na cabeça, segundo informações do boletim de ocorrência. Eles estavam de capacete no momento do crime.

David Arthur Fagundes da Silva, de 29 anos, e Bárbara Baroni Barbosa Cordeiro, de



Capacete foi perfurado por tiros

21, moravam juntos em uma rua do mesmo bairro em que foram assassinados. Os policiais que atenderam a ocorrência recolheram no local as cápsulas deflagradas e as encaminharam para perícia.

Os dois casos foram registrados na Delegacia-sede de Guarujá pela delegada Juliana Buck Gianini.



## REFIS

# Prefeitura recupera R\$ 7,4 milhões

ALESSIO VENTURELLI

### DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Guarujá arrecadou cerca de R\$ 7,4 milhões com o Programa de Recuperação Fiscal (Refis). A informação é da Secretaria de Planejamento e Gestão Financeira, que entre janeiro e outubro desse ano, conseguiu fazer com que milhares de contribuintes regularizassem suas dívidas junto à Administração Municipal, por meio de um regime especial de parcelamento de dé-

bitos fiscais (inscritos ou não na dívida ativa, até 2007).

Nesse período, os inadimplentes puderam quitar tributos relativos ao Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) e Imposto Sobre a Transmissão Inter-Vivos a Qualquer Título por Ato Oneroso de Bens Imóveis e Direitos a Eles Relativos (ITBI). Esses valores já estão nos cofres públicos do Município, de acordo com a

Administração Municipal.

Os interessados em solicitar isenção da taxa de IPTU para o exercício de 2009 têm até o dia 28 de novembro para apresentar o requerimento à Divisão de Cadastro Comercial e Imobiliário, localizada na Rua Mário Ribeiro, 261, em Pitangueiras, ou no Centro de Cidadania II, que fica na Rua Cunhambebe, 500, em Vicente de Carvalho. Ambos funcionam de segunda a sexta-feira, das 10 às 16 horas.



**ASTÚRIAS.** Cenário de ontem foi bem diferente do passado, quando praia era loteada

# Decisão judicial deixa areia livre a banhistas

SUZANA FONSECA

## DA REDAÇÃO

A Praia das Astúrias, em Guarujá, apresentou um visual diferente na manhã de domingo. Ao contrário do passado, quando a faixa de areia ficava tomada por guarda-sóis e cadeiras vazios logo nas primeiras horas da manhã, ontem, os banhistas puderam escolher, de maneira democrática, o local onde iriam se instalar para aproveitar o dia de sol.

A mudança ocorreu depois de a Justiça Federal proibir que a Associação dos Funcionários Aposentados do Banco do Estado de São Paulo e mais 27 condomínios continuassem a instalar guarda-sóis, mesas, cadeiras, espreguiçadeiras ou outros utensílios destinados a demarcar e reservar espaços na faixa de areia daquela praia, que é a menor de Guarujá, com apenas 1 km de extensão.

A decisão foi tomada no último dia 10 pela juíza da 4ª Vara Federal de Santos, Alessandra Aranha, depois que o Ministério Público Federal ajuizou ação civil pública pedindo a proibição da reserva de lugares e fiscalização eficaz e contínua coibindo a prática, a qual impedia que outras pessoas também pudessem usufruir daquele espaço na Praia das Astúrias.

Embora, no geral, a proibição da Justiça Federal esteja sendo cumprida, alguns funcionários de condomínios próximos, "um pouco apressados", ainda teimam em instalar os guarda-sóis e cadeiras antes da chegada dos condôminos, como *A Tribuna* pôde constatar.

Guarda-sóis e cadeiras de dois edifícios - que não são citados na decisão da Justiça Federal - foram fotografados após serem instalados e permanecerem desocupados. Ao perceberem a presença da reportagem, os funcionários dos dois edifícios, preocupados, tentaram expli-

car o descumprimento da decisão judicial, dizendo que os condôminos já estavam chegando. Um deles, com medo de ter o edifício identificado, decidiu tirar os equipamentos da areia e deixá-los na grama da calçada, desmontados, à espera dos banhistas.

## OPINIÕES

Para o zelador de um edifício da Avenida General Monteiro de Barros, (que não quis se identificar), a situação melhorou para aqueles que não tinham o privilégio de fazer parte da associação ou dos condomínios que reservavam o espaço. Mas ele contou estar ouvindo reclamações e queixas daqueles que estavam acostumados com a comodidade de chegar à praia e ter tudo montado. "O pessoal está reclamando".

Zelador do Edifício Classic Asturias, Rogério Vitoriano disse que a decisão tem dado mais trabalho para os funcionários dos condomínios. "A gente tem que ficar indo e vindo toda hora (com os guarda-sóis) e não tem espaço. É bom para quem vem de fora. Mas os proprietários estão achando



Para evitar problemas, funcionários de prédios e barracas deixaram guarda-sóis e cadeiras no gramado

## Processo

>>De acordo com a Justiça Federal, estão envolvidos no processo, como pólo passivo da ação, os seguintes edifícios de Guarujá: Buriti, Mombassa, Bougainville, Maria Thereza, Tendas Guarujá, Gran Bay, Itajaí, Chancer, Porto Rotondo, Praia Terrazza, Icarai, Oscar, Liberty, Carmeli, Malindi, Terrazza das Astúrias, Bahia Blanca, Ana Paula, Araçari/Buriti/Caiobá, Terraza al Mare, Ilha Bela, Maison Saint Malo, Ana Capri, Varandas do Atlântico, Shangri-la, Porto do Sol e Punta Arena.

>>Segunda a juíza Alessandra Aranha, a afixação dos equipamentos somente poderá ocorrer a pedido dos condôminos ou hóspedes, quando esses estiverem presentes na praia e durante o período em que ali permanecerem, retirando-os depois de sua utilização

>>A Praia das Astúrias foi a única proibida na reserva do espaço na faixa da areia por ser a menor praia de Guarujá

>>Em caso de descumprimento da decisão, o infrator deverá pagar multa diária de R\$ 10 mil

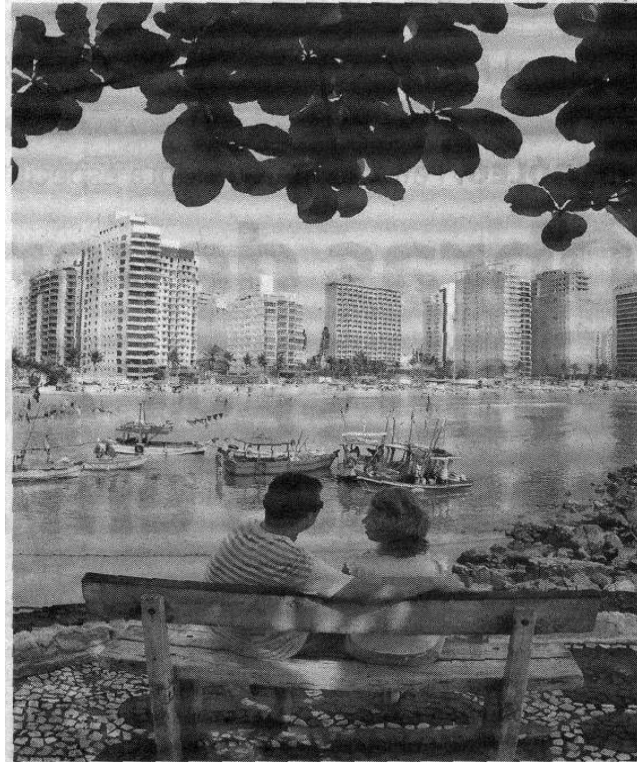
ruim. Antigamente, eles tinham o espaço deles”.

Outra para quem a decisão da Justiça Federal está dando trabalho é a proprietária da barraca de Lanches Rosinha, Rosa Maria Mendes dos Santos. “Ficou ruim porque chegam três ou quatro famílias de uma vez e todas querem que a gente monte os guarda-sóis ao mesmo tempo. Já pensou na temporada como vai ser?”, questionou a comerciante.

“Por outro lado, os frequentadores estão gostando, porque a praia está livre; as mães conseguem ver as crianças brincando na água”, admitiu Rosa.

A fim de evitar muitas idas e vindas até os condomínios ou estacionamentos para buscar e levar guarda-sóis, cadeiras e espreguiçadeiras, funcionários dos edifícios e de barracas estão deixando carrinhos com os equipamentos próximos à mureta, na faixa de areia ou em cima da grama, na calçada. Pelo menos por enquanto, a iniciativa não está ocupando muito espaço ou atrapalhando os frequentadores da praia.

Continua...



Sol atraiu muitas pessoas, que tiveram mais opções sobre onde ficar

### Personagem



#### Marilda Bordotti

Moradora de São Paulo, Marilda Bordotti contou que vem para Guarujá a cada 15 dias. Na manhã de ontem, ela chegava à Praia das Astúrias levando cadeira e guarda-sol embaixo dos braços. "Prefiro que cada um traga seu guarda-sol", afirmou Marilda. "Gostei dessa decisão. Antes, a praia ficava lotada, não tinha como achar espaço". Segundo a frequentadora das Astúrias, a medida também fez com que aumentasse a sensação de segurança na praia. "Dá para a gente ver tudo. Antes, quando havia arrastão, ninguém via nada".



ASSASSINATOS EM GUARUJÁ

# CASAL E RAPAZ SÃO MORTOS EM 3 HORAS

**Os crimes aconteceram na Rodovia Cônego Domênico Rangoni, no Morrinhos, e no Jardim Esperança**

**T**rés execuções a tiros em um intervalo de três horas em Guarujá. Os crimes, cercados de mistério, aconteceram na noite de sexta-feira.

Em um dos homicídios, às 19h50, a vítima foi Jonatas Feitosa de Barros, de 27 anos. Ele dirigia o Gol preto, placas EDY-1820, na altura do Km 6 da Rodovia Cônego Domênico Rangoni, no Morrinhos, quando uma motocicleta empalhou com seu carro.

De acordo com a versão apresentada por A. C., que estava no banco do passageiro do carro, o garupa atirou várias vezes contra Jonatas. A. C., que não foi atingido pelos disparos, assumiu a direção do veículo e levou Jonatas, ferido, pa-

rao Hospital Santo Amaro, mas ele morreu logo depois de chegar ao local.

O Gol foi encaminhado para perícia com várias perfurações. A. C. não conseguiu identificar os motociclistas. Ele disse à polícia apenas que um deles vestia jaqueta preta e calça jeans. O suposto criminoso também portava um capacete escuro e uma mochila.

### Jardim Esperança

Três horas depois do homicídio em Morrinhos, um casal foi assassinado no Jardim Esperança, também em Guarujá. Não há testemunhas do crime.

Acionada para atender a ocorrência, a PM chegou à Avenida Brigadeiro Eduardo Gomes e encontrou as duas vítimas no chão, já mortas, ao lado da motoci-



Vítimas do Jardim Esperança estavam usando capacete

cleta Yamaha Fazer, placa BZX-8653, de Guarujá, com "vários ferimentos" por arma de fogo na cabeça, segundo informações do boletim de ocorrência. Eles estavam de capacete no momento do crime.

David Arthur Fagundes da Silva, de 29 anos, e Bárbara Baroni Barbosa Cor-

deiro, de 21, moravam juntos em uma rua do mesmo bairro em que foram assassinados. Os policiais recolheram no local as cápsulas deflagradas e as encaminharam para perícia.

Os dois casos foram registrados na Delegacia-sede de Guarujá pela delegada Juliana Buck Gianini.

## Dupla bate em poste e rouba carro

Dois homens armados tiveram seus possíveis planos atrapalhados após um acidente na Rodovia Cônego Domênico Rangoni, em Guarujá, na noite de sexta-feira. Eles estavam em um carro roubado. O motorista do veículo, o EcoSport preto placas GBH-0157, bateu em um poste próximo ao Km 2 da rodovia. Junto com o passageiro, abandonou o carro na estrada.

A polícia foi acionada ao local do acidente e encontrou, dentro do EcoSport, um revólver calibre 38 com sete cartuchos inte-

ros e numeração raspada, 25 munições calibre 9mm, algemas, fitas adesivas, três toucas pretas, um óculos de grau e dois bonés.

### Corsa

Minutos depois de chegar ao local da ocorrência, a polícia foi informada de um roubo próximo do local do acidente. Segundo boletim de ocorrência, os ocupantes do EcoSport, durante a fuga, teriam roubado o Corsa prata placas CGB-2451, na Avenida Aureo Gonzalez Conde, na Vila Aurea.

A vítima do assalto contou que foi rendida por dois homens armados. O veículo foi encontrado abandonado na Rua Alvaro Parente, no Parque Estuário, também em Vicente de Carvalho.

Os bandidos conseguiram fugir. Em consulta ao banco de dados da Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo (Prodesp), a polícia constatou que o EcoSport foi roubado em Santos. O crime foi registrado no 3º DP da cidade no último dia 14 de agosto.